



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**RESPOSTAS AOS RECURSOS DA PROVA DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

PROTOCOLO: 62

Inscrição: 0204617

Candidato: ROGERS ROCHA

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 11:20:58

Questão: 5

Bibliografia: SEGALA, Rimar Ramalho. Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual: português brasileiro escri

RECURSO:

Considerarei a resposta da número 5 que foi a letra "d" errada porque como se trata de tradução em Língua Brasileira de Sinais, ela possui uma modalidade diferente e que ainda não possui uma escrita difundida então as traduções são feitas por vídeos em LIBRAS para português ou vice-versa. Quero dizer que nas traduções não só envolve escrita como também vídeos. Não entendi esse equívoco visto que as referência bibliográficas possui uma dissertação chamada "TRADUÇÃO INTERMODAL E INTERSEMIÓTICA/INTERLINGUAL" na qual nela se aborda TRADUÇÕES de LIBRAS em vídeos. Na página 33 desta referência indicada pelo próprio concurso com o subtítulo assim: Filmagem da Tradução intermodal e

intersemiótica/interlingual aborda a tradução em vídeos. O trecho da página 33 começa assim: No processo de Tradução intermodal e intersemiótica/interlingual, a tradução da Língua Portuguesa (língua-fonte) para a Língua Brasileira de Sinais (língua-alvo), é feita através da filmagem, que utiliza vídeo-captura das traduções sinalizadas dos textos, utilizando recursos como: sala de gravação (estúdio); parede de fundo com uma pintura azul própria para filmagens; três refletores de luz; filmadora de foco fixo e automático; etc...

Concluo que a resposta "d" é incorreta visto que as traduções são também dadas por filmagens e não só por escritas. Sou tradutor e trabalho com filmagens de artigos para serem traduzido para o português. Também tenho experiência quanto a isso. As bibliografiaS indicadas e minha experiência profissional me levaram a excluir essa resposta como CORRETA. Considerarei a letra "e" sendo a mais apropriada como resposta, pois aborda ser diferente tradução da interpretação. Sugiro que cancelem essa questão ou que aceitem a letra "e" como mais apropriada. Agradeço a atenção e a apreciação de todos. Obrigado!

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: A alternativa correta, letra D, está em consonância com a o caráter amplo da questão 5, isto é, trata-se de uma questão acerca da tradução e interpretação EM GERAL. Para além das pesquisas recentes (que são estudos cujas hipóteses são válidas, mas carecem de investigações de mais fôlego, para além de apenas uma dissertação), a prova prezou por conhecimentos dos Estudos de Tradução em geral, além dos conhecimentos específicos do campo de estudos da Libras. A alternativa D inicia, além do mais, com o advérbio TECNICAMENTE, o que reafirma o caráter amplo e genérico da afirmação nela contida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 547

Inscrição: 0204355

Candidato: LIDIANE BARRETO ALVES ZWICK

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 19:18:36

Questão: 16

Bibliografia: PERLIN, G. Identidades Surdas. In: Skliar, C. (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto A

RECURSO:

A questão 16 da prova teórica, fala sobre a cultura e identidade das pessoas surdas.

A alternativa A da questão de número 16 fala que:

"A existência de uma Cultura Surda ajuda a construir uma identidade das pessoas surdas. Por esse motivo, falar em Cultura Surda significa também evocar uma questão identitária"

Contudo há diferentes identidades surdas, como nos afirma Gládis Perlin, na página 52 do artigo "Identidades Surdas" do livro A Surdez: Um olhar sobre as Diferenças, organizado por Skliar, publicado em 1998, há diferentes identidades surdas (Bibliografia que consta no edital) como por exemplo:

Identidades surdas;

Identidades Surdas Híbridas;

Identidade surda Incompleta;

Identidades surda de transição;

Identidades surdas flutuantes.

Essa mesma autora continua a defender a existências das identidades surdas, em seu outro texto:

[...] As identidades surdas são construídas dentro das representações possíveis da cultura surda, elas moldam-se de acordo com maior ou menor receptividade cultural assumida pelo sujeito. E dentro dessa receptividade cultural, também surge aquela luta política ou consciência oposicional pela qual o indivíduo representa a si mesmo, se defende da homogeneização, dos aspectos que o tornam corpo menos habitável, da sensação de invalidez, de inclusão entre os deficientes, de menos valia social. (PERLIN, 2004, p. 77-78)

Por isso, indico a anulação da questão, pois não há apenas uma identidade surda como afirma a alternativa A, e sim várias identidades surdas.

Também nota-se que o enunciado a questão 16 (ver enunciado da questão na página 40 do livro) do foi retirada do livro: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS Caminhos para a Prática Pedagógica, das autoras: Heloísa Maria Moreira Lima Salles, Enilde Faulstich, Orlene Lúcia Carvalho e Ana Adelina Lopo Ramos. Brasília 2004.

Contudo está bibliografia não foi indicada no edital para estudos, por isso indico que seja feita a anulação desta questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PERLIN, G. Identidades Surdas. In: Skliar, C. (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis. Editora UFSC. 2008. (p.24)

PERLIN, G. O lugar da cultura surda. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Orgs.). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004

DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 623

Inscrição: 0205785

Candidato: QUETLIN ESTER CAMARGO RIBEIRO DE ARAÚJO

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 23:40:34

Questão: 16

Bibliografia: PERLIN, G. Identidades Surdas. In: Skliar, C. (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto A

RECURSO:

Solicito anulação desta questão, pois ela possui falta de referência no texto, não foi indicada como citação e é contraditória a teoria contida na bibliografia.

Conforme bibliografia indicada no edital, todas as alternativas estão incorretas.

O texto da resposta "A" que se apresenta como correta no gabrito, foi retirado na íntegra de um texto, porém ele não foi colocado entre aspas, para indicar que era uma citação e nem a referência foi citada ao final da questão como nas demais questões, o que não esclareceu a qual teoria estava se referindo, além destas autoras não estarem como bibliografia no edital (Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica, das autoras: Heloísa Maria Moreira Lima Salles, Enilde Faulstich, Orlene Lúcia Carvalho e Ana Adelina Lopo Ramos. Brasília, 2004) e contrariar as afirmações feitas pela autora Gládis Perlin que é citada nas referências bibliográficas do edital.

Esta questão está equivocada ao dizer que: "A existência de uma Cultura Surda ajuda a construir uma identidade das pessoas surdas. Por esse motivo, falar em Cultura Surda significa também evocar uma questão identitária".

A autora Gládis Perlin defende que as pessoas Surdas não podem estar limitadas a homogeneidade de UMA ÚNICA IDENTIDADE. Para ela o que existe são AS IDENTIDADES. Mas nunca UMA IDENTIDADE. Da forma que está colocada esta questão ela, reafirma que a Cultura Surda auxilia na construção de UMA (ÚNICA) IDENTIDADE, porém não existe um único modelo de IDENTIDADE, conforme Perlin, 1998 p. 52:

“Identidades plurais, múltiplas; que se transformam, que não são fixas, imóveis estáticas ou permanentes, que podem até mesmo ser contraditórias”.

Neste mesmo livro ela trata sobre os tipos de identidades, os quais são elas: identidade surda, híbrida, flutuante, incompletos e de transição.

E isso é reafirmado em sua obra intitulada Um olhar sobre nós surdos das autoras Gládis Perlin e Marianne Stumpf de 2012 na página 22 no artigo Identidades Surdas: o identificar do surdo na sociedade, intitulado, por Emiliania Faria Rosa.

"Identidades surdas no plural por serem múltiplas. A identidade não é presa a um modelo único, indivisível; pelo contrário, a diversidade dos indivíduos existentes na esfera social predispõe a uma variedade de identidades decorrentes dessas trocas sociais e escolhas pessoais." (página 21)

Essa mesma autora ainda complementa:

"[...] relevante ressaltar que não há identidade pura, única, como se somente houvesse uma única maneira de viver do surdo."

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: QUESTÃO ANULADA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 609

Inscrição: 0203527

Candidato: LUCILENE ONGARATTO RAMOS

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 23:06:45

Questão: 22

Bibliografia: O tradutor e Interprete da Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa -Ronice Quadros Mec

RECURSO:

Na letra C, que seria a correta, diz que "o papel do TILS que atua nos espaços educacionais envolve uma relação mais constante com os sujeitos surdos e um compromisso com os processos de aprendizagem..."

O papel do TILS envolve sim uma relação mais constante com os surdos, porém não há um compromisso direto com o processo de aprendizagem, visto que o TILS está ali para interpretar da língua fonte para língua alvo. Como Ronice Quadros (2002, pag.60)cita " o interprete se assumir todos os papéis delegados por parte dos professores e alunos, acaba por confundir seu papel dentro do processo educacional, um papel que está sendo constituído.."

Além disso, há erros de Português na resposta A, incluindo pronomes relativos no meio da frase, o que pode ocasionar respostas erradas dos candidatos.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: A questão se refere à bibliografia citada e não ao texto de Ronice Quadros. Em nenhum momento é afirmado que deve haver compromisso DIRETO com os processos de aprendizagem, mas, em consonância com A AUTORA CITADA, há sim um compromisso com tais processos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 268

Inscrição: 0204617

Candidato: ROGERS ROCHA

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 18/05/2015 23:34:37

Questão: 29

Bibliografia: Decreto 5626 - CAPÍTULO V DA FORMAÇÃO DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

RECURSO:

Peço recurso da questão 29 a qual foi considerada como resposta certa a letra "e". A alternativa que escolhi como correta foi a letra "c", pois a única coisa que difere uma da outra é que a letra "c" inclui como formação do tradutor e intérprete de Libras o Prolibras e a "a" não. O decreto 5.626 aforma o seguinte:

CAPÍTULO V DA FORMAÇÃO DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

rt. 19. Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissionais com o seguinte perfil:

I - profissional ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior;

II - profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental;

III - profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.

Parágrafo único. As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Art. 20. Nos próximos dez anos, a partir da publicação deste Decreto, o Ministério da Educação ou instituições de ensino superior por ele credenciadas para essa finalidade promoverão, anualmente, exame nacional de proficiência em tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa.

Vimos que o decreto chama de proficiência de língua brasileira de sinais promovido pelo Ministério da Educação, ou seja, o Prolibras. Até mesmo a Universidade Federal de Santa Catarina que é referência



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

nacional e mundial compreende que está escrito no Decreto 5626 conforme um anúncio com edital como formação o prolibras:

http://www.prolibras.ufsc.br/edital/PROLIBRAS_Edital_DOU_20121030.pdf

<http://www.prolibras.ufsc.br/index.html>

Concluo o que? que o Prolibras é uma formação decretada por lei no decreto 5626 e que possui também características de formação acadêmica-científica visto que é analisada dentro de uma Universidade e avaliada por uma banca de professores, linguistas e surdos da área de libras pesquisadores da área, possuindo caraterísticas de formação acadêmica.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: O Prolibras NÃO É uma formação, é um exame de proficiência, uma certificação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 618

Inscrição: 0203527

Candidato: LUCILENE ONGARATTO RAMOS

Campus: Alvorada

Dt.Envio: 19/05/2015 23:21:21

Questão: 29

Bibliografia: Lei Nº 12.319, DE 1º DE SETEMBRO DE 2010.

RECURSO:

Na questão 29 é correto afirmar que:

A formação do TILS pode ocorrer em cursos tecnológicos de tradução e interpretação de Libras, cursos de graduação em Letras-Libras, curso de extensão universitária, cursos de capacitação ou cursos de pós graduação. Além disso, o contato com os usuários da língua é recomendado.

Porém, na resposta C há a palavra "PROLibras" e segundo a lei 12.319 é possível que a formação do TILS seja realizada por organizações da sociedade civil representativa da comunidade surda, desde que seja validado por uma das instituições citadas acima. É sabido que o Prolibras é a certificação nacional de proficiência de Libras, seja ela no ensino ou na tradução e interpretação, e é validado pelo Mec (ministério da Educação), Ines (instituto Nacional de Educação de Surdos e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), ou seja, a resposta C deveria estar correta também.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: O Prolibras NÃO É uma formação, é um exame de proficiência, uma certificação.